



AGERIO FINANCIARIA INFRAESTRUTURA DE MUNICÍPIO

A Agência Estadual de Fomento (AgeRio) firmou, no mês de agosto, financiamento no valor de R\$ 4,5 milhões com a prefeitura de Miguel Pereira, para a aquisição de máquinas, equipamentos e veículos que viabilizem melhorias na infraestrutura urbana do município.

O recurso, que visa beneficiar o transporte de pessoas e bens na região, é fruto da atuação da instituição junto ao setor público para promover serviços necessários à modernização dos municípios fluminenses.

Localizada na região Centro-Sul do estado, Miguel Pereira foi emancipada há 52 anos e possui 25 mil habitantes. Sua economia gira em torno de atividades agropecuárias, industrial e serviços.

FUNDO IDEALIZADO PELA DESENVOLVE SP INVESTE EM FAZENDA VERTICAL URBANA

O Fundo Inovação Paulista, idealizado pela Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP) e gerido pela SP Ventures, anunciou um aporte de R\$ 2 milhões para a primeira fazenda vertical urbana da América Latina, a Pink Farms. A operação será realizada em conjunto com a Capital Lab, uma plataforma de investimento proprietário de capital de risco.

Com o aporte, a Pink Farms irá construir uma fábrica para produção em alta escala de hortaliças e planeja aumentar seu portfólio de produtos. As fazendas verticais permitem ampliar a oferta de alimentos cultivados dentro dos grandes centros urbanos, com economia de espaço e de energia, sem utilização de pesticidas, utilização de água até 95% menor que no campo e metade do tempo de produção.

Além da Desenvolve SP, o Fundo Inovação Paulista conta com investidores importantes, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do estado (Fapesp), a Finep, o Sebrae-SP, o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e a Jive Investments. A iniciativa é considerada um dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) mais ativos do mundo com foco no impulsionamento de *startups* de tecnologia para o agronegócio (AgTechs).

SICREDI RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL

O Banco Cooperativo Sicredi recebeu, no mês de julho, durante a Conferência do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu, na sigla em inglês), em Nassau, nas Bahamas, o prêmio Growth Award, que reconhece o crescimento da instituição no segmento de cooperativismo de crédito.

Além dessa distinção, duas colaboradoras do banco conquistaram, durante o evento, o World Council Young Credit Union People (WYCUP), concurso que premia participantes que desenvolveram projetos com potencial de causar influência global no cooperativismo de crédito. Carla Borré, do Mato Grosso, com o projeto Mulheres que Cooperam; e Michele Thiesen, do Rio Grande do Sul, com o programa Líder Jovem.

O Woccu é uma das principais conferências do mundo para a indústria de cooperativismo de crédito. Com palestras e sessões de grupos ministradas por especialistas do mercado, a celebração, que tem quatro dias de duração, conta com a participação do Cresol, de diretores executivos, de CEOs e gerentes sênior de 61 países.



BANDES LIBERA RECURSOS PARA SANEAMENTO NA BACIA DO RIO DOCE

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) liberou, na primeira semana de agosto, a primeira parcela de recursos do Fundo Renova Saneamento, no valor de R\$ 260 mil, para o município de Colatina. O valor servirá para completar a obra da Estação de Tratamento de Esgoto da Sede de Colatina-Barbados.

As obras fazem parte das medidas compensatórias que a Fundação Renova, responsável pela recuperação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), se comprometeu a desenvolver. O Bandes é o agente financeiro contratado pela instituição para gerenciamento dos recursos e acompanhamento das obras de esgotamento sanitário nos municípios que integram a bacia do Rio Doce, e também do projeto de destinação dos resíduos sólidos que será feito em conjunto.

BRDE PLANEJA INVESTIR R\$ 1 BI NO PARANÁ

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciou, no mês de agosto, que pretende viabilizar R\$ 1 bilhão em investimentos no Paraná em 2019. A projeção foi apresentada pelo diretor de operações da instituição, Wilson Blye Lipski, durante uma reunião com o governador do estado, deputados, secretários, diretores e presidentes de empresas públicas.

A iniciativa tem como objetivo fomentar as cooperativas, o agronegócio e o ecossistema de inovação, além de auxiliar as secretarias a concretizar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento das cidades e das cadeias produtivas da região.

O BRDE possui atualmente cerca de 35 mil clientes ativos e um histórico de R\$ 13,4 bilhões em contratações nos últimos cinco anos, com cobertura em 90% dos municípios da região Sul. Apenas esse ano, já foram contratados R\$ 1,081 bilhão em empréstimos, sendo 36% dessas captações no Paraná.

DESEMBOLSOS DO BDMG CRESCEM NO 1º SEMESTRE E ULTRAPASSAM R\$ 550 MILHÕES

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) registrou alta de 7% nos desembolsos no primeiro semestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano passado, com total de R\$ 550,2 milhões financiados. O número de clientes atendidos pela instituição no período foi de 2.762, alta de 15%, e o saldo total de crédito ficou em R\$ 5,9 bilhões, com 21 mil clientes em carteira.

O principal setor beneficiado foi o Comércio, com R\$ 234 milhões, correspondente a 43% do total. A Indústria da Transformação foi o segundo maior destino de recursos, com R\$ 195,2 milhões (34%), seguido pelo segmento de Serviços Industriais de Utilidade Pública, com R\$ 64 milhões (12%). Do total desembolsado, 46% foram originados de recursos próprios.

Com base na metodologia Insumo-Produto, desenvolvido pela Fundação João Pinheiro, estima-se que a atuação do banco, no primeiro semestre, tenha estimulado a abertura de 12.398 novos empregos e adicionado R\$ 538 milhões à produção mineira, além da geração de R\$ 23 milhões de ICMS. “Mesmo em um cenário econômico complexo, o BDMG tem cumprido sua função indutora do desenvolvimento do estado, gerando impacto social. Reforçamos nossa atuação nos setores tradicionais da economia e, ao mesmo tempo, passamos a olhar com maior vigor novos negócios na cadeia de sustentabilidade e inovação, por exemplo”, destacou o presidente do BDMG, Sergio Gusmão, lembrando que a instituição fechou o primeiro semestre atuando em 86% dos municípios mineiros.